

Sepse na gestação complicada com Síndrome do Desconforto Respiratório do Adulto: relato de caso

Pericles Emilio Pinheiro Silva¹, Erika Satie Yoshida², Pamela Gonçalves Cristal³, Chaudes
Ferreira da Silva Junior⁴

¹ Graduação em Medicina, Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV – Votuporanga (SP).

² Graduação em Medicina, Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV – Votuporanga (SP).

³ Disciplina de Ginecologia e Obstetrícia, Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV– Votuporanga (SP).

⁴ Disciplina de Urgência e Emergência, Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV– Votuporanga (SP).

Introdução

A sepse é uma resposta inflamatória excessiva frente a um patógeno infeccioso, sendo foco urogenital com bactérias Gram-negativas comum na gestação.

As alterações fisiológicas da gestação dificultam parâmetros diagnósticos da sepse como creatinina, frequência respiratória e leucocitose além de predispor patologias como pielonefrite, pneumonia aspirativa, translocação bacteriana, entre outros.

O tratamento deve ser iniciado rapidamente com cuidados a vitalidade fetal visto risco para desequilíbrio da oferta de oxigênio.

Descrição do caso

Paciente feminino, 18 anos, G2PC1A0, 20 semanas de gestação, apresentando disúria, dor em flanco direito há 3 semanas, febre (40°C) e vômitos há 1 semana.

Ao exame físico mostrava-se descorada, desidratada, com palpação dolorosa em hipogástrio e sinal de Giordano positivo. Os exames laboratoriais indicavam leucocitose, leucocitúria, hematúria e microbiota aumentada.

Internada com hipótese diagnóstica de pielonefrite, foi iniciada Ceftriaxona enquanto aguardavam-se urocultura com antibiograma, ultrassons gestacional e de vias urinárias. Evoluiu com dispneia intensa, dor torácica e saturação decrescente mesmo com medidas não invasivas. Encaminhada à sala de emergência onde se fez necessária intubação orotraqueal e, posteriormente, à Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Em nova avaliação foi diagnosticada sepse de foco urinário complicada associada à Síndrome do Desconforto Respiratório do Adulto (SARA). Iniciado esquema de Amicacina e Tazocin e demais medidas de suporte.

Evoluiu hemodinamicamente estável e foi realizada a desentubação com sucesso. Obteve alta hospitalar após 21 dias de internação.

Cursa atualmente com gestação tranquila e sem intercorrências.

Comentários

A sepse na gestação é uma complicação rara e necessita de intervenção imediata para preservar vitalidade materna e fetal. No caso apresentado a equipe médica diagnosticou e tomou conduta com maestria frente à sepse e suas complicações.